

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NAS ESCOLAS INCLUSIVAS DO
MUNICÍPIO DE JATAÍ**

FRANCIELLE BELO DE FREITAS
Prof.^a Ms. VIVIANE OLIVEIRA GONÇALVES

RESUMO

Na busca de conhecer mais sobre o tema, optei por realizar esta pesquisa referente ao processo de avaliação nas escolas inclusivas do Município de Jataí. A inclusão educacional ainda é recente no nosso município e os processos, nesse contexto, quase não tem sido discutidos, o que justifica a relevância do tema em questão. A proposta de educação inclusiva é muito séria e importante para o âmbito educacional, pois ela visa defini-lo de forma a promover uma “educação para todos” dentro de um mesmo sistema de ensino, favorecendo a remoção de barreiras para a aprendizagem e a participação social de todo e qualquer indivíduo. Sabendo que a avaliação do ensino-aprendizagem é fator determinante para uma educação de qualidade, acreditamos ser importante discutir esta prática no contexto da inclusão educacional. Assim, o objetivo principal deste trabalho é verificar como é o processo de avaliação nas escolas inclusivas do Município de Jataí e, para isso, outros objetivos foram traçados: identificar quais as dificuldades encontradas pelo professor durante o processo de avaliação dos alunos na escola inclusiva; buscar saber que formação é oferecida ao professor do ensino inclusivo acerca do processo de avaliação; detectar se existe diferenciação entre a avaliação dos alunos ditos “normais” e a avaliação dos alunos portadores de necessidades especiais e também observar como se dá o processo avaliativo nas aulas de Educação Física destas escolas inclusivas de atender os objetivos proposto. Realizamos uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva e realizamos também, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo na qual entrevistamos alguns professores das escolas inclusivas do Município de Jataí. Os dados coletados possibilitaram a construção de três categorias de análise: a primeira delas referente às concepções de avaliação no processo educacional, na qual verificamos muitas divergências nas respostas dos sujeitos; a segunda categoria refere-se ao processo de avaliação na escola inclusiva e, quanto a esta, identificamos várias dificuldades por parte dos professores da prática avaliativa além de observarmos critérios de avaliação tradicionais que não condizem com a proposta de inclusão; a terceira e última categoria abrange a preparação do professor em relação à avaliação na escola inclusiva e nesta, verificamos que a maioria dos sujeitos pesquisados não se sentem preparados para lidar com a avaliação nesse contexto, pois não tiveram nenhum tipo de capacitação nesta área.